

- **Comitê Olímpico realiza cerimônia no Quartel General do Exército**
- **CLBI Realiza Operação Astros Do Exército Brasileiro***
- **Airbus construirá satélite para medir biomassa florestal***
- **ABB e a Aker Solutions se unem para impulsionar novas soluções para a produção submarina***

Comitê Olímpico realiza cerimônia no Quartel General do Exército

Por Alexandre Gonzaga

O Quartel General do Exército foi o cenário escolhido pelo Comitê Olímpico do Brasil (COB) para homenagear os membros da Organização Desportiva Pan-Americana (ODEPA). Presente à cerimônia na noite dessa terça (3), a presidenta Dilma Rousseff destacou a importância dos Jogos Olímpicos. "Para o Brasil, recebê-los é um início muito importante desta festa de paz e solidariedade. As Olimpíadas sempre foram um

mecanismo, por meio do esporte, de conviver respeitando uns aos outros", declarou Dilma.

A homenagem contou com a presença dos granadeiros do Batalhão de Guarda, que portavam as tochas olímpicas. Já os Dragões da Presidência do 1º Regimento de Cavalaria de Guardas seguravam as 41 bandeiras dos países membros da ODEPA. A presidenta, juntamente com o presidente do COB e do Comitê Organizador dos Jogos Olímpicos Rio 2016, Carlos Arthur Nuzman, acendeu a pira da celebração, distribuindo a chama olímpica aos representantes da ODEPA. Os representantes foram saudados pela banda de música do Batalhão da Guarda Presidencial.

Além dos comandantes da Marinha, almirante Eduardo Bacellar Leal Ferreira; do Exército, general Eduardo Dias da Costa Villas Bôas; da Aeronáutica, brigadeiro Nivaldo Luiz Rossato; e demais autoridades civis e militares, participaram do evento, o chefe do Gabinete Pessoal da Presidência da República, ministro Jaques Wagner; o ministro interino do Esporte, Ricardo Leyser, o presidente da ODEPA, Julio César Maglione.

A presidenta Dilma Rousseff ressaltou em seu discurso a simbologia do evento: compartilhar com nossos vizinhos a realização dos Jogos Olímpicos Rio 2016 e acolher todos com a hospitalidade conhecida do povo brasileiro. A terça-feira foi marcada pela chegada da Tocha Olímpica ao Brasil, que iniciou a operação integrada de segurança dos Jogos, da qual o Ministério da Defesa e as Forças Armadas fazem parte.

Fonte: Ministério da Defesa

Data da publicação: 04 de maio de 2016

Link: <http://www.defesa.gov.br/noticias/20379-comite-olimpico-realiza-cerimonia-no-quartel-general-do-exercito>

CLBI Realiza Operação Astros Do Exército Brasileiro*

Para cumprir o Acordo de Mútua Cooperação CLBI-AVIBRAS, o Centro de Lançamento da Barreira do Inferno (CLBI) sediou, no período de 25 a 28 de abril, uma das fases da Operação ASTROS 2020/2016.

A operação está prevista no cronograma de desenvolvimento de sistemas e equipamentos em desenvolvimento pela empresa brasileira AVIBRAS, dentro do Projeto Estratégico do Exército Brasileiro ASTROS 2020 (PEE ASTROS 2020).

De acordo com Coordenador Geral da Campanha pela empresa AVIBRAS, Sr. Hélio Ricardo Barroso, o CLBI tem sido o cenário ideal, pois são proporcionadas condições de segurança, excelência operacional, proficiência técnica e know-how dos recursos humanos envolvidos nas atividades de preparação, lançamento e rastreamento de veículos. “A logística facilitada pela localização do Centro, material humano qualificado, meios operacionais disponíveis e adequadamente mantendo somados à excelente relação de cordialidade entre as instituições são fatores essenciais que levam ao sucesso da parceria”, afirmou.

Ele ainda disse que a confiança na precisão dos meios operacionais do CLBI assegura decisões em momentos vitais das Operações: “A confiabilidade dos dados de telemetria, que permitem análise posterior, proporciona ajustes e/ou correções para melhoria contínua do produto final. A capacidade de rastreamento radar, proporcionado pelos radares (Adour e Bearn, que permitem assegurar, em tempo real, uma correta decisão, principalmente quando há desvios em relação às trajetórias nominais, aumentando assim a segurança geral das campanhas”.

O Exército Brasileiro, responsável por buscar o domínio e o desenvolvimento de tecnologias de interesse da Defesa Nacional, por meio de seu Centro Tecnológico (CTEX), acompanhou, na Campanha, os ensaios e testes que permitem avaliar elevação de

performance e desempenho do conjunto de equipamentos e sistemas que compõe os Produtos de Defesa sob execução pela empresa contratada AVIBRAS.

Durante o debriefing da Campanha, o Diretor do CLBI, Coronel Aviador Paulo Junzo Hirasawa, destacou a plena capacidade operacional à disposição dos clientes e a importância, em particular, da parceria com a AVIBRAS, que tem proporcionado treinamento e manutenção da elevada capacitação técnica e operacional dos meios materiais e humanos. “Inserida no calendário operacional do CLBI, a Operação ASTROS 2020 faz com que a cadência de atividades operacionais se torne mais elevada, proporcionando uma contínua e adequada capacitação de recursos humanos e materiais para campanhas de veículos espaciais, atividade fim da Unidade, pois envolvem-se todos os meios de “preparação, lançamento e rastreamento” similar a uma Operação de lançamento de foguetes suborbitais”, explicou.

Nesta segunda fase da Operação, a Marinha do Brasil, por meio do 3º Distrito Naval, participou na Operação com o Navio-patrolha Goiana e Graúna, além do Rebocador de Alto Mar Triunfo, lotados na Base Naval de Natal, que auxiliaram na vigilância e remoção das embarcações nas proximidades dos possíveis impactos dos artefatos lançados, que promoveu um desempenho diferenciado na cadência de lançamentos como avalia o Chefe da Divisão de Operações do CLBI, Tenente-Coronel Aviador Marcello Correa de Souza. “Realizamos uma coordenação com a Marinha do Brasil que promoveu envolvimento de três embarcações patrulhas, limitando o ingresso de qualquer embarcação ao polígono de segurança previamente delimitado”, esclareceu.

Ainda de acordo com o ele, a ação conjunta, viabilizou uma elevação do desempenho operacional, principalmente na celeridade proporcionada, traduzido pela diminuição do tempo necessário para realização de algumas etapas, como novas verificações preliminares a cada lançamento (esclarecimento marítimo) e/ou espera pelo abandono de área por embarcações que se encontrem dentro da área de riscos, permitindo maior número de lançamentos num determinado intervalo de tempo.

AVIBRAS - A organização ocupa um lugar de destaque na história do setor aeroespacial, como uma das pioneiras no Brasil em construção de aeronaves, desenvolvimento e fabricação de veículos espaciais para fins civis e militares. Fundada em 1961 por um grupo de engenheiros do Instituto Tecnológico de Aeronáutica (ITA), entre eles, o engenheiro João Verdi Carvalho Leite, a AVIBRAS ganhou seu lugar na história do setor aeroespacial, como uma das pioneiras no Brasil em construção de aeronaves, na participação em programas de pesquisa espacial, no desenvolvimento e na fabricação de veículos especiais para fins civis e militares.

Reconhecida mundialmente pela excelência e qualidade de seus produtos e sistemas, a Avibras é uma empresa brasileira de engenharia com mais de 50 anos de atuação. Detentora de know-how consagrado, a empresa desenvolve tecnologia trazendo soluções inovadoras para as áreas de Defesa e Civil.

Presente nos mercados nacional e internacional, a AVIBRAS também se destaca no desenvolvimento e na industrialização de diferentes motores foguetes para a Marinha do Brasil e para a Força Aérea Brasileira; sistemas fixos ou móveis de C4ISTAR (Comando, Controle, Comunicação, Computação, Inteligência, Vigilância, Aquisição de Alvo e Reconhecimento) e Aeronave Remotamente Pilotada (ARP) – o Falcão.

Fonte: AEB

Data da publicação: 04 de maio de 2016

Link: <http://www.aeb.gov.br/clbi-sedia-operacao-astros-do-exercito-brasileiro/>

Airbus construirá satélite para medir biomassa florestal*

Paris - O grupo europeu Airbus anunciou nesta terça-feira a assinatura de um contrato para a construção para a Agência Espacial Europeia (ESA) do satélite Biomass, que realizará uma missão para avaliar a biomassa florestal através de medições de quantidade de carbono terrestre armazenado e suas oscilações.

O projeto Biomass, que deve ser colocado em prática em 2021, se integra à missão Earth Explorer da ESA, e sua exploração em órbita está programada para se prolongar por cinco anos, afirmou em comunicado a Airbus Defence and Space, a filial de defesa e espaço do gigante europeu.

O satélite levará o primeiro radar de abertura em banda P para uso espacial, graças ao qual poderá fornecer mapas "excepcionalmente precisos da biomassa florestal tropical, temperada e boreal" que não poderiam ser obtidos com as técnicas disponíveis desde a Terra, destacou o fabricante.

Além disso, o mecanismo recopilará igualmente informação sobre as florestas do planeta para determinar a distribuição de sua biomassa ao nível do solo e as mudanças que ocorrem ano por ano (é previsto que seja testemunha de oito ciclos de crescimento).

O radar de abertura sintética em banda P permitirá captar imagens para estimar a quantidade de biomassa sob qualquer condição climática.

Ele servirá para medir os aquíferos em zonas desérticas, a busca de fontes de água em zonas, para observar a dinâmica da camada de gelo, a geologia subterrânea e a topografia florestal.

Graças a sua capacidade de atravessar a cobertura florestal até o solo, seus sensores possibilitarão o estabelecimento de mapas da altura do terreno, e isso melhorará os atuais modelos de elevação digital em zonas de floresta denso.

O satélite estará equipado com uma antena desdobrável de 12 metros de extensão, com refletores que já foram utilizados em quatro satélites de telecomunicações concebidos pela Airbus, "com excelente rendimento a frequências muito mais elevadas que a banda P.

O radar será fabricado na planta que o grupo tem em Friedrichshafen (Alemanha), sobre a base do legado histórico da Airbus Defence and Space nesse tipo de instrumentos.

Os dados do Biomass serão utilizados para REDD, uma iniciativa das Nações Unidas sobre a mudança climática cujo objetivo é reduzir as emissões causadas pelo desmatamento por um acompanhamento sistemático de florestas em áreas vulneráveis, mas sem intervenção no terreno.

Fonte: Exame

Data da publicação: 03 de maio de 2016

Link: <http://exame.abril.com.br/tecnologia/noticias/airbus-construira-satelite-para-medir-biomassa-florestal>

ABB e a Aker Solutions se unem para impulsionar novas soluções para a produção submarina*

ABB e a Aker Solutions anunciaram um acordo para impulsionarem as tecnologias submarinas, de energia e automação para desenvolvimento de soluções que irão melhorar a produção de petróleo e gás para a indústria global de energia.

A cooperação irá integrar a expertise da ABB no desenvolvimento de soluções pioneiras em energia e automação e todo o conhecimento da Aker Solutions para proporcionar aos clientes soluções mais eficazes, confiáveis e flexíveis de produção de petróleo e gás.

Isto irá melhorar a forma que os equipamentos de produção no fundo do mar são alimentados e controlados por aplicações onshore ou plataformas, reduzindo custos e permitindo a produção economicamente viável em áreas distantes da infraestrutura existente. "Esta colaboração faz parte de nossa estratégia de Next Level com participação efetiva em parcerias de valor agregado e reunirá a experiência e tecnologia necessárias para ajudar a atender melhor os clientes e fortalecer nossas soluções submarinas de energia e automação.

Os produtos e soluções de energia e automação são cruciais para melhoria da eficácia da compressão, potencialização e outras soluções para o aumento da recuperação de petróleo e gás de campos submarinos. "Esta parceria tem como base um relacionamento com a ABB, uma empresa que já tem um histórico comprovado de desenvolvimento de tecnologias submarinas inovadoras. Vamos aperfeiçoar ainda mais o nosso foco em tecnologias de desenvolvimento para uma recuperação maior e mais sustentável de hidrocarbonetos e ajudar os clientes na redução dos custos, tornando as soluções submarinas existentes ainda mais eficientes", ressalta Alan Brunnen, Diretor da Aker Solutions no ramo submarino

"A cooperação é um resultado de vários anos de trabalho conjunto que inclui desenvolvimentos de extrema representatividade, tais como a entrega do primeiro sistema submarino de compressão do mundo para o campo offshore da Åsgard - Statoil operado na Noruega. Áreas com foco inicial incluirá o desenvolvimento de melhores sistemas submarinos de compressão a custos mais baixos e em menos tempo", reforça o executivo.

A colaboração visa oportunidades globais, com base na presença das empresas nos mercados de petróleo e gás em todo o mundo. Essa colaboração terá sua sede em Oslo, Noruega.

Fonte: Defesanet

Data da publicação: 04 de maio de 2016

Link: <http://www.defesanet.com.br/tecnologia/noticia/22276/ABB-e-a-Aker-Solutions-se-unem-para-impulsionar-novas-solucoes-para-a-producao-submarina/>

* Não mencionado o autor